

INFORMAÇÕES

Não há Missa: na próxima 5ª feira, dia 20, devido a outros compromissos do pároco.

Encontros do CPM para noivos: Lembramos que começam já no próximo domingo, dia 23, às 9 h., no Colégio do Minho.

Reunião de Pais para a Festa da Vida: O pároco e Catequistas reúnem com os Pais e Encarregados de Educação dos Adolescentes do 8º ano de Catequese, na próxima 6ª feira, dia 21, às 21 h., no salão de catequese, para preparar a "Festa da Vida".

Visita Pascal: Este ano cabe ao nosso pároco presidir ao Compasso Pascal. A Visita Pascal realizar-se-á nos moldes habituais, com início pelas 9 h., tanto no domingo como na 2ª feira. À tarde, o reinício será pelas 15 h. No domingo será percorrida a parte da paróquia a norte da Rua do Senhor do Socorro, mais toda a parte do monte, por cima da Rua dos Sobreiros. E na 2ª feira será a vez da parte a sul da Rua do Senhor do Socorro, mais toda a parte da Estrada Nacional, e até ao mar.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Esmeraldo de Jesus Louro – 10 € (mensal); Maria Cecília da Costa Martins Cruz – 500 € (anual); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (Mensal); Anónima – 5 € (mensal); Padre Manuel José Torres Lima – 500 € (mensal: Fev. e Março, referente à renúncia à mensalidade de 250 €, como pároco); Ângela Enes Pereira – 50 €; Armindo da Conceição da Rocha Lima e esposa Salomé – 10 € (mensal). Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

Ofertório mensal: O Ofertório mensal em favor da construção da nova igreja, realizado no passado domingo, em 26 envelopes e o restante em notas e moedas soltas, rendeu 608,35 €. Comparando com o anterior mês de Março: 19 envelopes e um total de 361,43 €. Um grande "Bem Hajam" a todos os que contribuíram!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
17	Seg 8	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves
18	Ter 18,30	José Luís Cruzeiro, José Martins Barbosa; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Maria Adelina Pires Franco (7º dia)
19	Qua 18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; João Vicente e Angelina Pereira
20	Qui	
21	Sex 18,30	Luis Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Sáb 18,30	José Pedro Rua da Costa; José Aníbal Rodrigues Pinto e familiares; Ludovina de Jesus Freitas e Venâncio da Silva e família
23	Dom 10	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Traila Azevedo do Rosário; Maria Júlia da Silva; Manuel Basílio Barcelos Lima

PARÓQUIA VIVA

Nº 252 – 16/04/2006

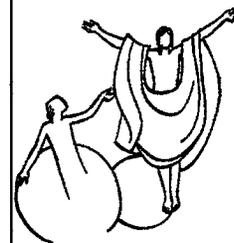
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Páscoa do Senhor - Ano B



«Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus. ... Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória» (2ª leitura)

Páscoa, passagem

Por: M. C. F.

Páscoa significa originariamente passagem. Inicialmente designava o prodígio pelo qual o faraó acabou por permitir a partida dos hebreus escravizados no Egipto, os quais fizeram depois a passagem do mar vermelho, com o outro prodígio da abertura das suas águas, que depois baixaram e impediram a passagem dos exércitos do faraó que os perseguiram.

Na tradição hebraica, este acontecimento sempre foi considerado o maior de todos os prodígios divinos em favor do seu povo, e a série dos acontecimentos ligados a essa passagem são recordados na celebração da Vigília Pascal, enquanto sinais proféticos do mundo novo dos baptizados. Há pois uma transferência simbólica e profética da história bíblica para a acção salvífica de Deus em favor da humanidade.

Foi nesse contexto da vivência judaica que Jesus celebrou a Páscoa com os seus discípulos. Foi também nesse contexto que foi preso e sofreu a condenação à morte de cruz, ressuscitando na madrugada do "primeiro dia da semana".

Por isso a Páscoa adquiriu para os seus discípulos e para todos os cristãos ao longo dos séculos uma nova dimensão: no primeiro dia da semana, a seguir ao sábado judeu (como testemunha S. João: "Era um grande dia aquele sábado"), Jesus ressuscitado vai-se revelando aos discípulos. É já um Jesus novo, que lhes dá um sinal gerador de futuro: "Todo o poder me foi dado no céu e na terra. Ide e ensinai os povos. Eu estarei convosco até ao fim dos tempos" – palavra verdadeiramente misteriosa e definitiva: a humanidade inteira adquire uma nova presença e a única causa de salvação.

(Continua na pág. 3)

**O Pároco deseja a todos
Santas e Felizes Festas de
Páscoa, com a bênção do
Senhor Ressuscitado!**

Páscoa do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Act. 10, 34.37-43

2ª leitura: Col. 3, 1-4

Evangelho: Jo. 20, 1-9

- Caminhos de Emaús -

O episódio dos Discípulos de Emaús, de que o evangelista Lucas detém o exclusivo, foi trazido para a ribalta da reflexão cristã com o Ano da Eucaristia. Com efeito, foi a partir dele que João Paulo II elaborou o documento programático “Fica connosco, Senhor”.

Mas a importância e pertinência deste episódio mantêm-se em alta, face às inúmeras páscoas vazias e páscoas de nadas que por aí fora abundam.

De facto, esta foi a primeira acção do Cristo Missionário, após a sua Ressurreição!

Também hoje não faltam caminhos de Emaús, que continuam a contar com inúmeros transeuntes, eles também marcados pela tristeza e pelo desânimo.

E caminhos de desilusão, de tristeza e de desânimo são caminhos que desembocam inevitavelmente nas alienações da droga, do prazer, do suicídio, da marginalização e da violência, se por aí não aparecerem missionários da Ressurreição.

Mas, para o sermos, não nos podemos contentar com páscoas de nadas. Precisamos de mergulhar nas suas águas renovadoras, que nos transformem, como aos Apóstolos, em testemunhas autênticas do Senhor Ressuscitado.

Causa dó a constatação de que muitas comunidades cristãs ainda dispensam uma Vigília Pascal celebrada com dignidade e a horas apropriadas.... Esta pode ser uma forma velada de engrossar o número daqueles que percorrem caminhos de Emaús, não como arautos entusiastas da Ressurreição de Cristo, mas carregando o peso insuportável da desilusão e da tristeza.

Mas não é de transeuntes desses que o mundo de hoje precisa. Faltam, sim, homens e mulheres que iluminem os caminhos dos homens com a Luz da Ressurreição de Cristo, que lhes restituam a esperança e a alegria de viver, que sejam capazes de contagiar tudo e todos com a vida nova que jorra com abundância das fontes da Ressurreição!

P. José de Castro Oliveira

Faleceu Mons. Joaquim Vilar

Vítima de cancro, depois de longos anos de luta contra a doença, faleceu este sábado, dia 15, Monsenhor Padre Joaquim Vilar, irmão de Mons. Pe. Manuel José Vilar, pároco da Meadela, junto de quem viveu nos últimos tempos. Foi pároco de Valença e depois pároco de Serreleis, foi Director do Secretariado Diocesano da Catequese e Juiz do Tribunal Eclesiástico de Viana do Castelo. O seu funeral será na próxima 2ª feira, dia 17, às 10 h., na Igreja Paroquial da Meadela.

Em todas as missões que lhe foram confiadas se entregava com grande entusiasmo pelo Reino de Deus, permanecendo muito empenhado pelo bem da Igreja mesmo no meio do sofrimento que a doença lhe provocava. Enquanto pôde, procurava estar a par de tudo, mesmo dos boletins paroquiais, sendo um leitor deste “Paróquia Viva” através da página da nossa paróquia, na Internet.

Pode agora no Céu ver e estar com Aquele que na Terra tanto amava e de quem falava com tanto entusiasmo. Pode também continuar a empenhar-se pela Igreja, com a sua intercessão junto do Senhor.

O mundo viu nascer o dia do Senhor

Disseram-nos, Senhor, que estavas morto
Há três dias, guardado por soldados,
E que ninguém podia remover
A pedra do sepulcro!

Mas antes que o Sol fosse levantado,
Ao contemplar teu Corpo glorioso,
Surpreendido, o mundo viu nascer
O dia do Senhor!

Não há ressurreição sem haver morte,
Nem triunfo se não houver batalha:
Saibamos nós morrer em cada dia
E ser o homem novo!

Durmam as sentinelas deste mundo,
Mantenha-se acordada a nossa fé,
Sabendo que o Senhor está connosco
Vivo e ressuscitado!

(Da Liturgia das Horas)

Páscoa, passagem

Por: M. C. F.

(Continuação)

Por isso, para os cristãos, a Páscoa continua a ser passagem, e em vários sentidos: passagem da morte à vida, como Jesus Cristo; passagem do pecado a uma vida nova da graça (por isso a grande celebração baptismal é a da vigília pascal: o lume novo, o homem novo); passagem de um mundo antigo, o da violência e da morte, a um mundo novo, e da fraternidade e da verdade, o da justiça de Deus; passagem do homem velho, marcado pela sujeição aos instintos e às paixões, ao homem liberto, homem novo, “na justiça e na santidade verdadeiras”, como ensina S. Paulo.

Este Homem novo ainda está por encontrar, de forma plena. Mais vai-se encontrando cada dia, nos homens e mulheres que vivem o Evangelho de Jesus Cristo, e que cada ano descobrem dimensões mais alargadas da sua fé. Os que conhecem o espírito fraterno e o transmitem; os que se tornam sinais de esperança; os que vivem a verdade, a santidade e a misericórdia.

Páscoa, passagem: como disse um dia Miguel Torga, oxalá que ela possa “povoar o mundo de fraternidade”.

In “Voz Portuguesa”